

MPLA “exonera” Administrador de Benguela

Angolense

13 a 20 de Junho de 2009

A primeira vista, a proposta de exoneração do Administrador municipal de Benguela, Manuel Francisco, nos últimos dias bastante comentada em Diferentes círculos da sociedade, parece ligada ao Escândalo do jardim do mercado "Heróis de Moncada", Mas a verdade é que este pormenor é apenas o Corolário de uma série de irregularidades administrativas Que se arrastam desde a sua nomeação, há Mais de três anos. Aliás, o conteúdo da proposta, já visto Pelo Angolense, não destaca a polémica do investimento De pouco mais de 1 milhão e seiscentos mil Dólares na reabilitação do jardim. Tudo começa, conforme Descrevem as várias notas elaboradas pelo Comité Municipal do MPLA, com atitudes de "arrogância E insubordinação".

Ausente das reuniões do seu partido, ainda que em Causa estejam assuntos de extrema importância, o "irmão" Manuel Francisco, por sinal apologista de um Modelo participativo na gestão da capital, é descrito Como um homem que não quer dar ouvidos aos Municípios. Se o fizer, acrescentam as fontes, é apenas Para "inglês ver".

Sempre que confrontado por segmentos preocupados Com o futuro do município sede da província, ele evoca A sua antiguidade cheia de experiência como um Elemento que o mantém no cargo, acrescentam os Documentos, por via dos quais o MPLA mostra que Nem mesmo os avisos do Grupo de Acompanhamento Do Comité Central, liderado por Norberto dos Santos "Kwata Kanawa", foram capazes de proporcionar Mudanças.

Outro dado a reter é que Manuel Francisco chegou a Assegurar que não estava envolvido na cedência e/ou Venda ilegal de terrenos, tendo, surpreendentemente Para muitos, ameaçado mandar gente para a cadeia, mas É aqui apontado como "proprietário de um camartelo" Que desaloja cidadãos a quem foram legalmente cedidas Algumas parcelas, posteriormente entregues a Indivíduos da sua conveniência.

Ainda de acordo com as fontes, o administrador de Benguela esteve "nem aí" na altura da campanha para As eleições legislativas, mas surge, sete meses depois, Como provável director de campanha de Jeremias Dumbo, primeiro secretário provincial, que concorre Para mais um mandato. Assim, o Comité Municipal Sugere às estruturas centrais movimentação imediata de Manuel Francisco para outra área do aparelho do Estado, onde possa, quiçá, contribuir com eficácia. Contactado pelo Angolense, Norberto dos Santos "Kwata Kanawa" disse não ter conhecimento da

Proposta de exoneração do administrador de Benguela
E que nunca, ao contrário do que se pode ler na
Exposição feita pelo Comité Municipal, chegou a dar
Um "puxão de orelhas" a quem quer que seja. O
Angolense viu frustradas as investidas para uma reacção
Do administrador Manuel Francisco, até ao momento a
Optar pelo silêncio face ao estardalhaço que o coloca
Em maus lençóis.